



A EXPRESSÃO DAS EMOÇÕES

Se um algum de nós voltara a ver... depois a partir sem ouvir tiros... principal de Terra É Noite, de Scott Fitzgerald... A pergunta de Dick... A pergunta de Dick... A pergunta de Dick...

estabelecimento... regiões de crise... O quanto é difícil... O quanto é difícil...

Como conseguem os milhares de milhões de neurónios de um cérebro humano, e os triliões de sinapses que eles formam, produzir não só as ações que constituem os comportamentos, mas também mentes mentes das quais cada possuidor tem consciência e mentes que podem dar origem a culturas? Dizer que os milhões de neurónios e sinapses fazem tal trabalho através de uma interatividade massiva e da consequente complexidade não é uma boa resposta. A interatividade e a complexidade estão, naturalmente, de estar presentes, mas a interatividade e a complexidade não são amorfas. Derivam dos vários esquemas locais de disposição de circuitos e das formas ainda mais variadas como esses circuitos criam regiões, e estas se juntam em sistemas. A forma de cada região é composta internamente determina a sua função. A localização de determinada região na arquitetura também é importante, pois o seu lugar no plano global determina quais os seus parceiros no sistema e regiões com quem interage. Para complicar ainda mais as coisas, o oposto é igualmente verdadeiro. Não só o contexto nos permite compreender a interação determinar qual vai ser o seu comportamento. Mas, antes de avançarmos será útil analisar os materiais usados para construir a arquitetura cerebral.

Relembrando aqui as representações pictóricas, desde pinturas, gravuras e esculturas, até à arquitetura, e depois do surgimento da linguagem, aos registos escritos, geralmente a mais importante variedade de documentação externa, até recentemente.

A partir do momento em que o eu autobiográfico se torna capaz de funcionar com base no conhecimento gravado nos circuitos cerebrais e nos registos externos de pedra, argila ou papel, os seres humanos passam a procurar soluções para as necessidades biológicas individuais e a experiência actual, assim um longo processo de aprendizagem, reflexão e reacção, representado ao longo da história humana, nas religiões, nas artes e em variadas estruturas inventadas para reger o comportamento social - moralidade, sistemas de justiça, economia, política, ciência e tecnologia. A derradeira consequência da consciência criada através da memória. Trata-se da memória adquirida através de um conjunto de valores biológicos animada pelo raciocínio.

As consequências de um eu capaz de refletir.

Imaginemos os primeiros humanos após a linguagem verbal se ter estabelecido como meio de comunicação. Imaginemos indivíduos conscientes cujo cérebro estava dotado de muitas das competências que encontramos nos seres humanos atuais, que procuravam em grande medida o mesmo que procuramos hoje: um bom sexo, abrigo, segurança, conforto, um certo grau de domínio de tal ou qual mesmo de transcendência. Viviam num mundo em que a competição pelos recursos para um problema dominante, onde o conflito seria abundante e onde a cooperação era essencial. A recompensa, o castigo e a aprendizagem orientavam os seus comportamentos. Vamos partir do princípio de que possuía uma gama de emoções semelhantes as nossas. Atração, repulsa, receio, tristeza e raiva estavam sem

pedimento... mesmo o como o... A pergunta de Dick... A pergunta de Dick... A pergunta de Dick...

O nível de consciência também se altera rapidamente quando sonhamos acordados, algo que hoje em dia é moda designar por divagação mental. Bem podia ser denominada divagação do eu, pois sonhar acordado exige uma passagem do eu autobiográfico para o nuclear e não um mero afastamento lateral do conteúdo da atividade. O conteúdo da nossa imaginação «off line» (desligada da rede) avança para primeiro plano projetos, ocupações, fantasias, o tipo de imagética que nos invade quando estamos parados num engarrafamento. Claro que a consciência reduzida para o eu nuclear é distraída por outros tópicos continua a ser uma coisa... centros dizer da dos... de quando... decidiu experimentar... provocou alterações na mente... a este último caso, o conteúdo dos respetivos estados de consciência...ariado, incluindo a mais intensivas narrativas...vigília também é afetada...mesmo o como o resultado...frequente des...

